

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Setembro de 1733.

## TURQUIA

Constantinopla 17. de Junho.

A afluência em que esta Corte se acha com a perda de Babilonia, se descobre sómente para o alivio a esperança de que *Thâmas Kouli-Kan* aceitará de boa vontade a paz com as condiçoens que Sua Alteza Ottomana lhe manda prepor; não só pela grande diminuição, que tem padecido o seu Exercito, mas pela má intelligencia, que ha no interior da Persia. Ba-



babilonia se perdeu a 16. de Mayo, ganhando-a por assalto o mesmo *Thâmas Generalissimo* dos Persas. Depois de receber noticia tam funesta, mandou *Topal Osman*, Seraskier do Exercito Ottomano hum Official de distincão ao campo dos inimigos, para ajustar os preliminares de huma paz; e a fim de fazer mais respeitada esta negociação, se tem avançado com o Exercito, que governa para perto de Babilonia; e como os Tartaros, que em numero de 30. para 40U. homens, tiveram o ardil de atravessar o monte *Caucaço*, por huma desfilada, que se encaminha à Cidade de *Tiflis*, commandados pelos Sultoens *Fetib*, e *Yslan Gherai*, filhos de *Doulet Gherai*, que foy Khan da Crimea, marchão em duas columnas, penetrando o coração da Persia, estamos persuadidos, que estas circumstancias, disporaõ o animo de *Thâmas Kouli Kan*, para aceitar o ajuste proposto; porém



no caso que o recuse, o mesmo Bachà Topal Osman, tem ordem para lhe apresentar batalha. Tem-se mandado armar quatorze sultanas, com artilharia de grosso calibre, para que com sete navios de Argel, e quinze embarcações de Transporte, se fação à vela, e fayaõ do Archipelago, à ordem de *Dgianum Codgia*, que a 15. do mez passado foy nomeado pelo Gram Senhor, para Capitaõ Bachà, ou Grande Almirante de Turquia; e he a terceira vez, que este Ministro se acha revestido de tam consideravel emprego. O seu *Muhadar*, ou Guarda dos sellos, que se achava nesta Corte, com a incumbencia dos seus negocios, partio por ordem do Gram Vizir a levar-lhe esta boa nova. Fazem-se varios discursos sobre esta expedição. Huns dizem, que se encaminha a sitiar *Oran* por mar, e por terra; outros que a defender *Argel*, que se acha ameaçado pelas forças de Hespanha; e alguns que vay a *Malta*, a tomar vingança dos Maltezes pela sultana, que o anno passado lhe tomaram. O graõ Vizir declarou ao Embayxador de Veneza, que o Gram Senhor dezejava muito, que se mudassem alguns artigos do Tratado de paz, concluido entre Sua Alteza Ottomana, e a Republica. *Abdi Bachà*, fará interinamente as funções de Capitaõ Bachà, até à chegada de *Codgia*. *Be-kir Bachà*, cunhado do Gram Senhor, foy nomeado *Nidchangi* de Sua Alteza em lugar de *Cuperli*, que passa por Bachà a *Viddino*, cujo Governador passa a governar *Negroponte*, em lugar de *Abala Cuperli Bachà* da mesma Ilha, que passa a *Smirna*, aonde esperará novas ordens do Gram Senhor.

R U S S I A. Moscou 30. de Junho.

O Principe de Haffia Homburgo, Commandante das Tropas Russianas na Provincia de *Schirvan*, mandou hum Expresso a esta Regencia com a noticia de que *Thàmas Kouli Khan*, para suprir as despezas da guerra, que os Persas sustentão contra os Turcos, ordenara, que os recebedores das alfandegas das Praças fronteiras, pertendessem os direitos em dobro, assim da entrada das mercadorias estrangeiras, como da extração das do Reyno; porèm, que para observar exactamente os artigos do ultimo Tratado, concluido entre Sua Magestade Imperial, e Schà Thàmas, havia declarado, que só os Comerciantes Russianos, não pagariaõ mais do que atègora pagavaõ. A Regencia, despachou logo hum Postilhaõ a Petrisburgo com esta noticia; e pouco depois outro, para lhe dar avizo, de se have ajuntado hum consideravel corpo de Tartaros na *Kirmea*; e que se temia quizessem fazer alguma irrupção neste Imperio. Aviza-se de *Veronitz*, que se esperava brevemente naquelle, porto hum grande numero de embarcações, carregadas de mercadorias da Persia, e da India, que ultimamente chegarã de *Derbent* a *Astrackan*.



Petrisburgo 7. de Julho.

**A** Noticia que se deu a semana passada, de haver voltado a continuar a sua embayxada em Polonia o Conde de Leuwolde, Estribeiro mór da Emperatriz, se fundou sómente em hum ruido falso, que aqui correo; porque não só não partio, mas não tornará a Varsovia, sem que o Primáz, e o Senado de Polonia, se expliquem favoravelmente, sobre certas propostas, que elle lhes fez da parte de Sua Magestade. O Conde de Lipski, Ministro daquella Republica, teve a 3. audiencia de despedida da Emperatriz; mas tambem não partirá, antes que chegue Mons. Rudomina, que se espera por instantes, com o mesmo caracter; e dizem vem com huma commissão importante, que segundo alguns imaginaõ prever, he a pertençaõ, de que a Emperatriz ceda do empenho em que se acha, sobre a nova eleição; cedendolhe a Republica o Ducado de Kurlandia, em satisfação dos doze milhoens que lhe pede. Mons. Megrian, Secretario de França, se embarcou a bordo de huma nao destinada para Dantzick, donde, conforme se entende, passará a Pariz. Mylord Forbes, Embayxador extraordinario da Graã Bretanha, que aqui chegou há pouco tempo, com huma numerosa comitiva, teve a 3. audiencia particular da Emperatriz; e se entende, que terá a primeira publica brevemente. A fragata que conduzio este Ministro, fez difficuldade de salvar, quando chegou, a Armada Russiana; e elle para evitar os inconvenientes, que daqui podiaõ resultar, teve por mais acertado meterse em huma chalupa, e assim entrou neste porto. O Feld-Marechal Conde de Munick, continua a fazer a função dos seus empregos, com a mesma authoridade, que atègora. Ao General Lucci, se mandou ordem, para ter promptas, a marchar as Tropas, que estaõ quartelladas na Kurlandia; mas não se sabe ainda para donde. Tambem se mandaráõ aparelhar em Cronstadt muitas naos de guerra, para se irem incorporar com a Esquadra, com que se acha já no mar Balthico o Almirante Synawyn. O corpo da defunta Duqueza de Mecklenburgo, foy sepultado com as ceremonias costumadas, no Pantheon dos Monarcas seus avòs, sito no Convento de S. Alexandre Neski. A Princeza sua filha, admitio em seu serviço a mayor parte dos Officiaes da Caza da defunta sua mãy, e os outros entraráõ no da Emperatriz.

P O L O N I A.

Varsovia 19. de Julho.

**A** Ordem que as Tropas Imperiaes, que estavaõ acampadas entre Oppelen, e Bireg tiveraõ de marchar para Gloglaw, e formar naquelle sitio hum novo acampamento, augmenta cada vez mais o dezafocego da Nação. O Primáz escreveu cartas circulares a todos



os Officiaes militares, admoestando-os a ter promptas a marchar as Tropas da Republica, e o Conde *Poniatowski*, Regimentario da Coroa, os advertio, que se preparassem, porque queria passar mostra às Tropas a 4. do mez proximo, e todos com effeito partiraõ a incorporar-se nos seus Regimentos. Entende-se que a Nobreza receberà tambem ordens, para montar a cavallo; e o Primaz persiste sempre na resoluçãõ, de ser elle o General Commandante. Já alguns dias antes o mesmo Prelado havia escrito a todos os Senhores, e Gentilhomens, que não assistiraõ na Dieta da convocaçãõ, dandolhes parte do acto da Confederaçãõ geral, em que se havia tomado a resoluçãõ de excluir da Coroa a todos os Estrangeiros; exortando-os a não duvidarem de fazer o mesmo juramento, que haviaõ feito os Senadores, e os Nuncios, que nella se achãrãõ; representandolhes tambem, quanto importava ao bem publico do Reyno; e à manutençãõ do direito da Naçãõ, a uniformidade dos seus pareceres; animando-os a que os não faça perturbar o movimento das Tropas de algumas Potencias vizinhas; porque se as suas idéas forem tam injustas, que queiraõ tratar a Naçãõ como inimiga, só porque ella quer ser livre, não faltarãõ outras, que lhe assistãõ com os soccorros, de que ella necessitar, para se livrar de semelhante oppressãõ. Insinualhes tambem, que o Senado poderà derogar o Regimento, que fez na Dieta da convocaçãõ, para fixar o numero das pessoas, que cada Cavalheiro podia trazer consigo à eleiçãõ; porque talvez poderia ser mais conveniente, que a Nobreza se acompanhasse do mayor numero de gente armada, que lhes fosse possível, e conjurando-os a não temer nada, em quanto estiverem unidos em serviço da patria. O acto da Confederaçãõ, que os Senadores da Coroa de Polonia, e Gran Ducado de Lithuania, e os Nuncios das suas Provincias fizeram a 27. do mez de Abril deste anno, he tam dilatado, que para dar lugar às outras noticias deste Reyno, será preciso resumillo. O artigo preliminar pertence aos Dissidentes, em que se acrescenta, que pelo que toca aos *Arrianos, Quakers, Minonistas, Anabatistas, e Apostatas*, se observará, tudo o que se estipulou a seu respeito, nas Ordenaçõens anteriores; e em particular na Confederaçãõ do anno de 1674. de maneira que todos ficaõ excluidos da prerrogativa de votar nesta eleiçãõ. No segundo se remete o remedio das exorbitancias, e excessos, introduzidos no Reyno à proxima Dieta da eleiçãõ, para que nella se lhes aplique, antes de se eleger novo Rey. No terceiro se obrigaõ, e juraõ, que não escolherãõ para Rey, se nam hum verdadeiro natural de Polonia, por pay, e por mãy, que professe a fé orthodoxa, e não tenha Senhorio, Estado, ou Exercito fora do nosso territorio; excluindo do Trono a qualquer outra pessoa, que

seja;



seja: ( ainda logrando o direito de indigena ) jurando tambem de manter com todas as forças os direitos, e privilegios das Igrejas Catholicas Romanas, e as do Rito Grego, que lhes sam unidas, e prometeudo em virtude desta Confederação, empregar as vidas, e as fazendas em defença das ditas Igrejas, e da livre eleição do seu Rey;

Este acto que parece unanimemente formado por toda a Naçam, ou por seus procuradores, se não conseguiu sem grande trabalho do Primaz, e dos seus adherentes; ganhando huns com promessas, e intimidando outros com ameaços. Monf. Rudzinski chegou a dizer a hum Palatino, que se recuzasse fazer o juramento o lançaria de huma janela abaixo. Depois da separação da Dieta tem testemunhado muitos dos que nella se acharam o seu descontentamento; queixando-se que não votaram com a liberdade que queriam. O Principe *Wienowiescki* Castellam de Cracovia, propendo o Primáz na conferencia que fizeram os Senadores no primeiro do mez passado, se seria necessario fazer montar toda a Nobreza acavallo para se opôr às medidas que tomaram as Potencias vezinhas, respondeu; que estas fariam cessar os seus ameaços se se tivesse mais attenção à liberdade publica, do que se teve na ultima Dieta; e o Palatino de *Podlachia* se queixou particularmente das violencias que nella se tinham feito. Os Ministros do Emperador, e da Ruffia declararão aos Deputados do Senado, que a idéa com que os seus Soberanos fazião avançar as suas Tropas para as fronteiras deste Reyno não passava de querer manter as constituicoens delle; e impedir que se não oprimisse a liberdade dos particulares; porém esta continua a padecer cada dia tanta violencia, que obrigando aos Granadeiros grandes ( que formou o Rey defunto ) a fazer o novo juramento ordenado na Dieta da convocação, se deu bayxa a todos os que o recuzaram.

*Dantzick 26. de Julho.*

**N**Esta Cidade he voz geral, que as Tropas estrangeiras entram no territorio de Polonia; e que as Imperiaes se acham no campo de *Golgaw*, immediato à fronteira do Palatinado de *Pofnania*, onde era *Wayvoda* ( ou Palatino ) El Rey *Stanislao* que nelle tem ainda os seus estados, em que entra a praça de *Lefno*, que no anno de 1707. foy totalmente destruida pelos Ruffianos. Dizem que este corpo de Tropas se aumentará até o numero de 26U. homens, e que espera brevemente hum grande trem de artilharia. Teme-se, que se lhe agreguem tambem os 20U. Saxonios que tem acantonados o Eleytor de Saxonia. O Marquez de *Monti* Embayxador del Rey de França tem promptos varios Correyos para em chegando a nova da entrada das Tropas Imperiaes neste Reyno, a communicar logo à sua



sua Corte. O Regimentario da Coroa assegura que até o mez proximo poderá pôr em campanha hum exercito de 50U. homens; e tem já mandado algumas Tropas para a fronteira de Silezia, a fim de fazerem invazoens, e hostilidades naquella Provincia, no cazo que os Imperiaes entrem no Reyno; e o partido dominante faz todas as diligencias, que sam possiveis, para se pôr em estado de se oppor às Tropas estrangeiras, e se jacta, de que ha de ter huma poderosa diversão em seu favor; que se entende, serà feita pelos Suecos, Tartaros, e Turcos. O Magistrado desta Cidade com avizo, de que ha duas Esquadras da Ruffia no mar Balthico, e que se espera nelle huma de França, tem reforçado a guarnição do Forte de *Weichselmunda*, e fez pôr debaixo da sua artelharia varias embarcaçoens armadas, e entre ellas huma, que serve de plataforma com muitas peças de artelharia grossa, para prevenir qualquer empreza repentina.

### S U E C I A.

*Stockholmo 15. de Julho.*

Suas Magestades partiraõ a 6. do corrente de *Calesberg*, para *Dronningholm*, onde determinaõ assistir até 15. do mez proximo. Em *Carlesberg* houve por muito tempo frequentissimas conferencias, com o Ministro de França sobre os negocios da conjuntura presente, a que assistia sempre o Conde do Horn. Entrou neste porto huma das fragatas delRey, que tinha ido observar os movimentos da armada Ruffiana; e referio o Capitaõ, havella visto sobre ferro na Costa de *Finlandia*, a pouca distancia de *Wyburgo*. Mandou-se trabalhar com muita pressa na construcção das naos de guerra, que estavaõ principiadas, assim no estalleiro desta Cidade, como no de *Carlescroon*, e armaõ tambem à pressa, huma Esquadra de doze naos de guerra, e duas fragatas, que estarão promptas a se fazer à vela, tanto que chegar a que se espera de França nestes mares. A voz que correo de haver sido chamado a Constantinopla o Enviado de Turquia, q se acha nesta Corte, não foy verdadeira, porque este Ministro vay continuando as suas conferencias com os delRey; e manda muitas vezes os seus despachos a *Dantzick*, para dalli serem levados a *Choozim*. Não se pôde dizer com certeza, qual seja a materia das suas negociaçoens; mas alguns se querem persuadir, que não passaõ de renovar o Tratado concluido entre ElRey Carlos XII. e a Corte Ottomana. Mandaraõ-se ordens aos Governadores de *Mastrandt*, *Bahus*, e *Stronstadt* na fronteira da Noruega Sueca, para fazerem todas as honras que saõ devidas a ElRey de Dinamarca, no cazo que este Principe passe pelos seus territorios.



## D I N A M R A C A.

Copenhague 21. de Julho

O Sultimos avizos de Noruega nos dizem, que Suas Magestades, depois de haverem vizitado varias Praças, e lugares daquelle Reyno, e feito nellas copiozas demonstraçoens da sua liberalidade, chegãrão a *Dronthem*, onde a Rainha deu á Condeffa de Rantzau, mulher do Vice-Rey de Noruega, huma caixa para tabaco de ouro, guarnecida de diamantes, e outras joyas; e El Rey conferio a Ordem do Elefante a *Monf. de Levenohr*, Tenente General das suas Tropas, e seu Conselheiro privado. Antehontem chegãrão à Bahia desta Cidade tres naos, e huma fragata de guerra Ruffianas, que dizem se unirãõ brevemente, com outras da sua naçaõ, e que tem ordem de andar cruzando no mar Balthico; para cbservarem os movimentos de Polonia, e dos seus Aliados. Sua Magestade permitio a passagem do Zonte a huma Esquadra Franceza, com a condiçam, que não insultaria os aliados de Sua Magestade.

## A L E M A N H A.

Vienna 25. de Julho.

E Sta Corte dezeja muito poder evitar a entrada das suas Tropas em Polonia, e o não fará no caso, que os Polacos elejaõ para Rey hum Cavalheiro seu nacional, descendente da familia Real de *Piafte*, a quem não tivesse motivo legitimo de dar exclusãõ; e assim a marcha do Exercito Imperial se adiantará, ou retrocederá, segundo os avizos que receber da eleiçaõ de hum novo Rey. As bagagens do Principe *Luis de Wirtemberg* partiraõ já para o Campo de *Silezia*; e este Principe não espera mais que pelas ultimas ordens do Emperador, para ir tomar o governo do Exercito, que devia marchar a 20. para *Glogaw*. Assegura-se, que o Emperador determina tomar a soldo hum numero de Tropas dos Principes do Imperio, capaz de poder formar hum Exercito sobre o *Rheno*, com 20U. homens das suas Tropas, as dos circulos, e dous Regimentos que fará levantar na *Helvecia*; por continuarem os avizos de que os Francezes fazem preparaçoens, para lançar algumas pontes sobre aquelle rio, entre as Praças de *Strasburgo*, e *Huningue*. Os Ministros de algumas Potencias aliadas do Emperador, assistiraõ hum dos dias passados em huma conferencia, que se fez em caza do Principe *Eugenio de Saboya*, sobre os soccorros, que Sua Magestade Imperial poderã esperar, no caso que sejaõ invadidos os seus Estados. Corre a voz, que algumas Potencias offerecẽrãõ já a sua mediaçam para evitar a guerra, que se teme, sobre a eleiçaõ de Polonia, e se divulgaõ algumas das condiçoens propostas para este effeito; porẽm supoem-se, que sejaõ forjadas pelos novelistas, com a noticia, que se tem publicado, de certos artigos



artigos do Tratado affinado a 16. com a Corte de Saxonia; porque he certo, que a Corte Imperial, não convirá em condição alguma, que seja opposta às convençoens feitas com a Ruffia, e Pruffia, para manter a livre eleição de hum fugeito, que não seja excluido pelas Leys, o que se vê da resposta que o Emperador fez á carta do Primaz, na qual se explica de maneira, que não deixa motivos para duvidas.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 3. de Setembro.*

**Q**uinta feira 27. do mez passado, foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, à Igreja de nossa Senhora da Graça dos Religiozos de Santo Agostinho, onde se celebravaõ as Vesperas da festa deste grande Doutor da Igreja; e com a mesma occasiaõ a vizitaraõ no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro; que no Sabbado se foraõ divertir em *Alcantara*, onde tambem concorreo o Principe nosso Senhor; e dalli foraõ à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades.

Os Religiozos Capuchos da Provincia de Santo Antonio de Portugal, fizeraõ no Convento da Villa da Castanheira em 22. do mez de Agosto passado o seu Capitulo Provincial, em que sahio eleito com pluralidade de votos, por seu Ministro Provincial o M. R. Padre Prægador Fr. Manoel do Sacramento. Para Custodio da Provincia o Padre Prægador Fr. Joaõ do Nascimento; e para Commissario do Graõ Parà o Padre Mestre Fr. Francilco da Rosa Presidente das Missões.

Na Conferencia que a Academia Real da Historia Portugueza fez no dia 30. de Julho, sendo seu Director o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, leu o Academico Nuno da Silva Telles a vida, que tinha escrito de hum dos Bispos do Porto, de cuja Diocesi escreve as memorias; e o Academico Martinho de Mendonça de Pina, Bibliotecario de Sua Magestade leu hum eruditissimo discurso, sobre a antiguidade, e uzo das *Antas* (ou Altares) formados de grandes pedras tolcas, em figura de mezas quadrangulares, que se achão em algumas partes deste Reyno, e serviaõ de fazer os Sacrificios, e queimar as victimas nos primeiros seculos do Mundo, pedindo a todos os curiosos, queiraõ participarlhe as noticias que tiverem de semelhantes monumentos, com a descripçaõ dos sitios em que se achão, e as medidas, e mais circumstancias que observarem.

---

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta-feira 10. de Setembro de 1733.

I T A L I A.

Napoles 14. de Julho.



Commendador de *Preville*, que aqui chegou a semana passada com duas galès de Malta, teve a 2. do corrente audiencia publica do Vice-Rey, a quem em nome do Gram Mestre da sua Religiaõ deu o parabem da sua feliz chegada a este Reyno. Todos os Cavalleiros da Ordem de Malta, que residem nesta Cidade, e todos os que vieraõ nas galès, o acompanhãõ à audiencia, revestidos do habito da sua Ordem nos coches do Vice-Rey; e todos jantãõ com elle em tres mezas, que foraõ servidas magnificamente. Depois de haver estado aqui alguns dias, teve quinta feira a sua audiencia de despedida, e partio a 10. com as suas galès, para se ir incorporar com a Esquadra Malteza, que està em *Gatta*, à ordem do Balio d'Arios. O Nuncio do Papa foy ver a bordo este Commendador, e ao entrar, e sair foy salvado com oito peças de artilharia. O preço do trigo tem diminuido muito estes dias, por causa da abundante colheita, que ha por todo o Reyno.

O Principe de Santo Angelo temou posse do seu cargo de Regente



gente da Vigairaria, com as solemnidades costumadas. O Vice-Rey tem declarado, que todas as tardes da quinta feira de cada semana, darà audiencia a todo o genero de pessão, desde as tres horas até às sete. Terça feira da semana passada, se embarcou a Condessa *Visconti*, esposa do Vice-Rey, em huma galè magnificamente adornada, e seguida de mais seis, e de muitas falúas, andou passeando pelo mar, logrando a amenidade do dia.

*Florença 18. de Julho.*

O Gram Duque, que a 28. do mez passado, deu audiencia aos seus Ministros, e teve depois huma larga conferencia com hum Religiozo Franciscano, que veyo ha pouco tempo de Jerusalem, começou a sentir mayor oppressão nas suas queixas; porém já começa a reconhecer melhora, e se espera que não tenha consequencias a sua indisposição. O Cardeal *Acquaviva* chegou de *Bolonha* a esta Corte a 9. e se apeou no Palacio *Strozzi*, onde o Conde deste nome lhe tinha feito preparar hum quarto; e no dia seguinte foy cumprimentado da parte do Gram Duque, e da Eletriz Palatina viuva, que lhe fizeraõ os presentes ordinarios. A 13. teve audiencia do Gram Duque, e da mesma Senhora Eletriz; e a 14. partio para *Leorne*, donde se escreve haverem-se recebido cartas de *Toulon* com a noticia, de ter saido daquelle porto no fim do mez passado, com quatro naos de guerra, o Cavalleiro de *Luines*, que levava ordem, para não abrir a sua instrucção senão em certa altura; e que se ficava trabalhando ainda no apresto de outras naos de guerra.

*Parma 28. de Julho.*

O Infante Duque D. Carlos se acha livre da indisposição, que o teve alguns dias de cama, e vay proseguindo os seus costumados divertimentos. Despacharaõ-se ha poucos dias dous Correyos, hum para *Pariz*, outro para *Londres*, com despachos, que se assegura, sam de grande importancia. D. Fernando *Caraccioli*, irmão do Principe de *Santo Buono*, chegou a semana passada de *Hespanha*, a cumprimentar a Sua Alteza, e voltará brevemente a *Leorne*, a tomar posse de hum Regimento, de que El Rey Catholico o fez Coronel, em lugar de *Monf. Afflitto*, que foy promovido a Marechal de Campo. Os cabos dos descontentes de *Corlega*, q̄ estiveraõ prezos em *Savona* por ordem da Republica de *Genova*, foraõ recebidos em serviço do Infante Duque. As cartas de *Milaõ* nos dizem, que o Principe de



de *Trivulcio*, tinha ido por ordem do Emperador, vizitar as fortificações de Tortona; e que o Cardeal Odescalchi, Arcebispo daquelle Cidade, que havia estado muy doente de huma retenção de ourina, tem recaído, e se acha perigozamente enfermo.

Veneza 25. de Julho.

**D**Omingo foy o *Doge* acompanhado de todo o Senado á Igreja do Salvador do Mundo, dos Religiozos Capuchos, a dar graças a Deos, por se haver servido pela sua misericordia, de livrar esta Cidade da peste no anno de 1575. Desde 20. do mez passado tem entrado no porto desta Cidade muitos navios com quantidade de trigo, azeites, e vinhos, e tres Inglezes vindos de Lisboa, carregados de açucar. O Mestre de hum chegado de *Thesalonica* refere, que alguns dias antes da sua partida, havia chegado de Alexandria àquelle porto hum navio Francez, pelo qual se teve a noticia, de haver causado huma consternação geral em toda a Turquia, a nova de haverem os Persas tomado *Babilonia*; e que os Mercadores Christãos de Alepo, começavaõ já a salvar os seus melhores effeitos, com o temor, de que os Persas, depois de rendida aquella Praça, voltariaõ as armas contra a Siria; e accrescentou, que huma das duas Sultanas, que o Gram Senhor deu aos Argelinos, e tinha dado à costa na tempestade de que se tem falado, podera depois de muitas diligencias, por se no mar; mas que a outra, e tres naos Argelinas, se tinhaõ inteiramente perdido.

A L E M A N H A.

Francfort 2. de Agosto.

**T**odos os avizos da Alsacia confirmaõ a noticia, de que o *Marchal du Bourg* anda visitando frequentemente as fortificações das Praças fronteiras; que além do grande Exercito que se ha de ajuntar junto a *Forte-Luis*, se fala em formar hum campo volante nas vizinhanças de *Lauterburgo*: que se esperaõ todos os dias trinta batalhoens do *Delfinado*, e Provincias confinantes, para melhor reforçar o Exercito da Alsacia: que o Intendente da mesma Alsacia teve ordem de fazer prompto hum grande numero de carros, para conduzirem mantimentos, e munições de guerra de *Strasburgo* para *Landau*; e que todos os Officiaes da primeira plana a tiveraõ, para estarem promptos a sahir à Campanha. O Conde de *Belleisle*, que commenda as Tropas Francezas sobre o rio *Mosella*, as tem posto em tal situação, que se podem unir, e formar hum numeroso Exercito



cito com a primeira advertencia, e marchar para o Rheno, ou para qualquer outra expedição. Dous mil homens trabalham actualmente nas fortificações de *Metz*, e vão fazendo o mesmo a *Rodemacheren*, Praça situada sobre o Mosella, abayxo de *Tionville*, cujas fortificações se achavaõ muito arruinadas. Da nossa parte sabemos, que Sua Magestade Imperial quer formar promptamente hum Exercito sobre o Rheno de 40U. homens de *Hassia Cassel*, *Saxonia Gotha*, e de outras que tem a soldo, para observar os movimentos dos Francezes, e entrar na operação que parecer mais conveniente. De *Philipsburgo* se escreve, que o Coronel Walrabe, Engenheiro em serviço del Rey de Prussia, vay reparando as fortificações daquella fortaleza com toda a promptidão possivel. De *Luxemburgo* se escreve, que o General *Neuperg*, tinha feito entrar para guarnecer aquella Cidade, parte das Tropas, que estavaõ acampadas debayxo da sua artilharia, e sahir as outras das Praças abertas destas Provincias, em que se achavaõ aquartelladas, excepto algumas poucas Companhias de Granadeiros, que se deixaraõ em *Arlon*, a observar os movimentos dos Francezes. Como se teme brevemente hum sitio naquella Cidade, todas as mulheres, e pessoas inuteis vão saindo della; e se fazem todas as disposições convenientes para huma vigorosa defença.

*Ratisbona 4. de Agosto.*

**A** Senhora Archiduqueza Eletriz de Saxonia, deu á luz, pelas seis horas da manhã de 13. de Julho hum Principe, que foy baptizado no dia seguinte com os nomes de *Carlos Christiano Joze Ignacio Eugenio Francisco Xavier*, sendo seus padrinhos o Emperador, a Emperatriz da Russia, e El Rey de Dinamarca. Tambem por cartas de Turim de 27. do passado se teve a noticia, de haver dado á luz com feliz successo, hum bellissimo Principe, no dia 23. a Rainha de Sardenha. Em Sultzbach faleceu a 20. do mez passado, em idade de 33. annos, 5. mezes, e 27. dias, o Duque *João Christiano de Sultzbach*, que estava destinado para herdeiro do Eleitorado, e caza Palatina, havendo sido cazado com a Princeza Henriqueta, filha unica do Principe de Auvergne, Marquez de Berg-op-Zoom, e da Princeza Mariana de Ligne, de quem teve ao Principe *Carlos Philippe*, que nasceu em 11. de Dezembro de 1724. Corre aqui a copia de huma carta que o Emperador escreveu aos Eleitores de Moguncia, e Palatino, sobre os movimentos, que os Francezes fazem de certo tempo a esta parte nas vizinhanças do Rheno, que traduzida diz o seguinte.



*F*à vossas Altezas Eleitoraes terão sem duvida sabido, pelos seus Ministros residentes na Dieta de Ratisbona, o que contém as cartas, que o Tenente Coronel Kastner, Vice-Commandante de Philipsburgo, escreveu à Dieta sobre os movimentos, que as Tropas Francezas tem feyto de certo tempo a esta parte, nas vizinhanças daquella Praça, tanto d'aquem, como d'alem do Rheno; e ainda que nos não possamos persuadir, que França tenha designio de romper a paz, e commetter alguma hostillidade contra o Imperio, com tudo nos parece, serà effeito da prudencia o viver acautellado, e tomar as medidas necessarias, para que nos não apanhe de improviso; mas como as Tropas dos Circulos se não achão completas, rogamos a VV. AA. Eleitoraes, como a Principes directores do Circulo do Rheno superior, queiraõ dar as ordens necessarias, para que as Tropas do dito Circulo se fação completas; e conformes à sua associaçõ com os outros Circulos; e estarem promptos para todo o successo: no que VV. AA. darão huma nova prova do seu zelo para a Patria, &c. Feita em Luxemburgo a 2. de Junho de 1723. Carlos.

*Dresda 24. de Julho.*

**O** Conselho se ajunta muitas vezes sobre os negocios da presente conjuntura, e nelle assiste regularmente o Eleitor de Saxonia nosso soberano. Assegura-se haverse resolvido, mandarem-se as ultimas ordens às Tropas, a fim de estarem promptas a marchar para as fronteiras de Polonia. Vam-se mandando para Lusacia mantimentos, e muniçoens de toda a sorte para as Tropas, que alli devem acampar, e se continuão com muito calor todas as preparaçoens de guerra; porèm ainda se não sabe fixamente o dia em que as Tropas ham de marchar. A 21. se recebeu avizo por hum Expresso de se haver assinado em Vienna a 26. o Tratado, que se andava ajustando entre o Emperador, e S. A. Eleit. o que cauzou huma geral alegria nesta Corte. Este Principe veyo no mesmo dia do Burgo de Santo Huberto a esta Cidade, e depois de haver assistido à algumas conferencias, voltou hontem para o mesmo sitio. Aviza-se de Berlim, que El Rey de Prussia, antes de partir para *Stetima*, declarou ao Conde de Seckendorff, que persistia na resoluçõ de manter todas as convençoens, que tinha feito com o Emperador; e que assim havia ordenado ao Ministro, que tem em Varsovia, declarasse ao Primaz, que Sua Mag. Prussiana, sustentará todas as medidas, que tem tomado com o Emperador, e a Russia, em ordem aos negocios de Polonia.

*Vienna 25. de Julho.*

**A** Ssegura-se que o Emperador tem resolvido refundir a marinha velha, e fazer hum novo corpo com melhor fórma, e mais ventajozo à navegacão, e commercio dos seus vassallos, havendo nomeado



nomeado para Commandante della ao Conde Palavicini, que assistio nesta Corte por Enviado da Republica de Genova. Sem embargo da boa satisfacão, que o Emperador tem do Conde de *Welfeck*, seu Ministro em Polonia, nomeou para ir por seu Embayxador extraordinario ao mesmo Reyno ao Conde de *Wratistaw*, que tem mandado fazer magnificas librerias, para apparecer com toda a pompa àquella Nação; e como a tem já frequentado, e lhe conhece bem o genio, se espera hum feliz successo da sua negociação; ainda que segundo as ultimas cartas, que se recebêraõ daquelle paiz, parece que o Primaz se acha cada dia mais teimoso em executar os seus projectos. Tambem corre a voz, que o Principe Lubomirski, virá a esta Corte, com algumas novas propoziçoens, a fim de evitar a perturbação, que pôde sobrevir à Europa por cauza da proxima eleição. A resposta que S. Mag. Imp. fez à carta do Primaz de Polonia, traduzida exactamente em Portuguez, contem o seguinte.

*Sempre tenho mostrado ao Mundo Christão, com provas authenticas, quanto sou inclinado à conservacão da tranquillidade publica; e o cuidado, que para esse effeito tomo. Não me tenho declarado menos por defensor da liberdade Poloneza, tal qual ella se acha estabelecida pelas constituicoens do Reyno, assim antigas, como modernas; e assim o tenho sido até o presente, e o serey daqui por diante. Já tenho feito declarar mais de huma vez a V. P. R. ma, com o motivo da eleição proxima de hum Rey de Polonia, assim no meu nome, como no dos meus aliados, que o meu intento he, que esta eleição seja livre; e que não permitirei já mais, que a plena liberdade dos votos de huma Nação livre, seja opprimida com ameaças, ou com empresas violentas, que poderãõ commetter contra os Concidadãos, aquelles, que ainda que indignos do nome de Cidadãos, se jactãõ de ser verdadeiros filhos da patria. Tanto que V. P. R. ma tiver reprimido publicamente estas funestas empresas; e conforme ao seu cargo, e ao cuidado que deve ter do bem da patria, quizer attender a que se não faça nada em prejuizo das leys, logo a tranquillidade subsistirá no Mundo Christão; e o direito de huma eleição livre, que he a minina dos olhos da immuniade Poloneza, ficará salvo, e inviolavel, porque não pôde chamar-se liberdade o que he repugnante às leys.*

*V. P. R. ma se lembrará sem duvida, ainda, que assim o entendia, reconhecendo como contraria às leys, a oppressão da liberdade dos votos, quando com o parecer, e approvação das Principaes Senadores do Reyno, recorreu a mim, e à Soberana da Russia, para se queixar do eminente perigo da liberdade dos votos, que huma mesma couza tenha mudado de face tam differente, desde aquelle tempo que os que opprimem a liberdade, sejaõ reputados pelos vingadores della; que o que na opiniaõ de V. P. R. ma era (não ha muito tempo) repugnante às leys da patria, lhe pareça ao presente*



sente conformê; e em fim, que a assistencia dos que vem em soccorro da Republica, amiga, e afflicta, se possa imputar a crime, depois de haver sido reputado por hum assinalado beneficio, este mesmo soccorro, he o que não posso comprehender; nem vejo com que fundamento se possam conciliar cousas tam oppostas.

Passo em silencio todas as falsas vozes espalhadas por Emissarios, enviados para isso de prepozito; os Turcos, e os Tartaros chamados com vergonha do nome Christão; estas vans fantasmas publicadas em varias partes para illuzão dos espiritos credulos; e estes conselhos attribuidos aos fieis aliados da Republica, ainda nos escritos, que leuão o nome de V. P. R. ma e que são apartados da verdade, como contrarios à verdadeira intenção dos ditos aliados.

Nada poderà desviarme do constante affecto, que com gosto tenho à huma Nação, que tanto tem merecido ao Mundo Christão, e à Augusta Casa de Austria; e este he o principal motivo porque me renderey sempre às deprecaçoens dos que amaõ o bem da sua patria; e o preferem às suas paixões, e às suas particulares idéas.

Protesto, e declaro outra vez, que esta he a verdadeira intenção dos meus aliados; e assim quando os artificios dos que amaõ a desordem com o pretexto de Conselhos sandaveis não cuidem mais, que em se enganarem a si mesmos, e aos outros não pervalecerem; não haverà nenhuma semente de discordia, nenhuma divisão funesta, nem perturbações algumas, que temer; mas tudo se fará pacificamente; e os direitos da Republica ficarão no seu inteiro vigor.

Se V. P. R. ma tem verdadeiramente no coração a tranquillidade publica, e o bem geral dos Reynos, como não duvido, exorte aos outros com o seu exemplo, para que lembrando-se da gloria dos seus antepassados, persistão a ser benemeritos do amor da patria, do affecto dos seus fieis amigos, e da estimação do Mundo Christão, &c. Feita em Vienna a 13. de Julho de 1733.

H E S P A N A. Madrid 25. de Agosto.

**P**OR cartas da Corte se teve a noticia de haver chegado pela posta ao Real sitio de Santo Ildefonso a 18. do corrente o Capitão de Infantaria D. João de Chinchilha, despachado pelo Marquez de Villadarias, Commandante general de Oran, com a agradável noticia, de q̃ o corpo de Tropas de Turcos, e Mouros, que estava acampado nas vizinhanças daquella Praça, depois de se haverem apresentado no dia 10. ao Forte de Rozalcazar, que os recebeu com artilharia, e mosquetaria, e os fez retirar com pressa, levantaráõ no dia seguinte o seu campo, queimando as barracas, e almazens; e pondo-se em marcha para Argel, com o dezengano de não poderem restaurar aquella Praça.



**T**erça feira da semana passada fez homenagem nas mãos da Rainha nossa Senhora pela Alcaidaria mór da Cidade de Faro, de que a mesma Senhora lhe fez mercê. D. Jorge Henriques Pereira, Senhor das Alcaçovas, e Vedor da Caza de Sua Magestade, sendo seus padrinhos D. Lourenço de Almeyda, e o Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real seus cunhados. No Sabbado de manhã foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Real Tapada de Alcantara, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio; e todos se divertirão na caça das perdizes.

Segunda feira 7. do corrente com a occasião de cumprir annos a Rainha nossa Senhora, se vestio a Corte de gala, e beijou a mão a Suas Magestades toda a Nobreza. O Embayxador del Rey Catholico, e os mais Ministros Estrangeiros cumprimentarão a Suas Magestades, e Altezas. De tarde fez a Academia Real da Historia a sua conferencia no Paço, e depois de fazer o costumado Panegyrico a S. Mag. o Director della o Conde da Ericeira com muita eloquencia, e erudiçam, foram todos os Academicos admitidos a beijar a mão aos Reys, Principes, e Infantes, que tinhaõ honrado este acto com as suas presenças; e de noite houve serenata no quarto da mesma Senhora.

No ultimo dia do oitavario da festa do glorioso Patriarca Santo Agostinho, se fizeram na Igreja de nossa Senhora da Graça Vesporas solemnes, e no dia seguinte, Missa cantada, em obsequio da gloriosa Santa Rita, cuja Imagem se collocou para a dita festa na Capella mór da dita Igreja, a que assistio El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, e houve hum grandissimo concurso de Nobreza, e povo.

---

*Sabio impressa huma Relação intitulada Dezenganos de Allucinados, que contém a estragada vida, e lamentavel fim de hum desgraçado homem, que vivendo muitos annos allucinado do Demonio, acabou horror de huma Cidade de Italia. Vende-se na Officina de N. Senhora da Graça.*

*Em caza de João Baptista Lerzo, contratador de livros defronte da porta traveça do Loreto, se vende a Grammatica Franceza, e Arte para aprender a lingua Franceza, por meyo da Portugueza, novamente accrescentada com Apendico, e hum Diccionario das palavras Francezas mais difficultozas; pelo seu mesmo Autor, o M. R. P. D. Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular; em quarto, deus tomos. Obra muito util em sua especie, perfeitissima para os curiosos brevemente se apreçoarem na lingua Franceza, e no mais politico della.*

---

**Na Offc. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.**  
*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Setembro de 1733.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 25. de Julho.*

**P** Or hum Expresso chegado de Constantinopla, com despachos de Mons. Nepluef, Ministro da nossa Emperatriz residente naquella Corte, se recebeu a noticia, de haver nella huma grande murmuraçã por todo o Povo, por cauza da má situaçã, em que se achã os negocios dos Turcos na Persia, depois da perda da Babilonia antiga; e que temendo o Gram Senhor, que o povo se tumultuasse novamente, guarneceu o seu Palacio com huma guarda de 400 Janizaros, e outros corpos de milicias, que entendeu lhe eraõ fieis, e lhes augmentou o soldo; e para contentar a plebe mandou diminuir os impostos, que se costumavaõ cebrar do comestivel: que os Persas depois da tomada da *Babilonia antiga*, formãrãõ o sitio da *Babilonia nova*; mas que havendo *Thãmas Kouli Kan*, recebido avizo, de que *Topal Osman*, marchava com o Exercito Ottomano para a soccorrer, e se tinha já adiantado até *Mosul*, tomãra a resoluçã de lhe sair ao encontro com a mayor parte das suas Tropas, e que se esperava brevemente a noticia de huma batalha: que se assegurava haver o Gram Senhor resolvido no caso, que o successo lhe naõ fosse favoravel, marchar para a Persia com hum poderoso Exercito, e atacar pessoalmente os Persas; e que para esse

effeito,



efeito, tinha mandado preparar os provimentos necessários á subsistencia das suas Tropas, na rota que haviaõ de seguir. Segundo todas as apparencias, esta guerra da Persia impedirá ao Sultão o intermeterse nas differenças, que há entre os Principes Christãos; porque o Gram Vizir declarou novamente a todos os Ministros Estrangeiros, que S. A. Ottomana entreterá fielmente a boa amizade em que vive com os seus Soberanos. A noticia que correo de haver marchado o Conde de *Bonneval* para a Persia, com hum corpo de 10U. Turcos, e o titulo de *Bachâ* se não confirma. Chegou hum Correyo despachado pelo Principe de *Hassia-Homburgo*, Commandante das Tropas Russianas, na fronteira da Persia, com a nova, de que havendo-se avançado por ordem do Gram Senhor hum corpo de 6U. Tartaros, até hum parte do monte *Caucaço*, que fica no territorio da Russia, achára occupada por hum destacamento das Tropas Russianas a passagem de que elles se querião servir; e pedindo licença para usar della, o Commandante Russiano lha não quiz conceder, dizendo, que necessitava de ordem expressa do Principe de *Hassia-Homburgo*, a que logo dera parte; que o Commandante dos Tartaros, enfadado da dilação attacára aos Russianos para os obrigar a largar-lhe o passo; porém que estes se defendêraõ tam vigorosamente, que havendo durado o combate cinco horas, deraõ tempo, a que o mesmo Principe pessoalmente os soccorresse, e carregando com mais força aos Tartaros, os fez retroceder, e bulcar caminho por outra parte, ficando 1500. mortos no campo da peleja, e 800. prizioneiros, sem que aos Russianos custasse mais que a perda de 25. homês.

Sua Magestade Imperial, tomou o luto pela morte da Duqueza de *Meckleburgo*, sua irmãa, a 5. do corrente; e a 7. se celebráõ as suas Exequias com muita magnificencia, no Convento de Santo *Alexandre Newski*, onde se deu sepultura ao seu corpo. Mandou-se ordem ao Commandante das Tropas, que estão aquartelladas nas Provincias de *Roston*, *Suzdal*, *Rhexan*, e nos Ducados de *Vorotinia*, e *Bielkia*, para as fazer avançar para a fronteira da Tartaria, augmentar as guarniçoens de *Coloom*, *Wissidou*, e *Mofaisko*, e guardar todas as principaes passagens, por onde os Tartaros podem fazer alguma irrupção nas terras deste Imperio. As naos, que se armaõ em *Cronstadt* por ordem de Sua Magestade Imperial, para irem reforçar a esquadra, que anda no mar Balthico, se acharãõ brevemente promptas a se fazer á vela. O Conde de *Osterman* declarou ao Ministro da Prussia, que o Tratado, que se negociava entre Sua Magestade Imperial, e o Eleitor de Saxonia estava já affinado. Mylord *Forbes*, Embayxador extraordinario delRey da Graã Bretanha, se prepara para fazer hum viagem a Moscou, em acabando de ajustar com os Ministros de S. Mag.



Mag. varios artigos, pertencentes ao Commercio, entre os Russianos, e os Inglezes. Mons. Rudomina, novo Ministro de Polonia, fez algumas proposições á Emperatriz da parte da Republica, mas não se tem tido attenção a ellas. As Tropas deste Imperio, e destinadas contra Polonia, que farão ao presente o numero de 60U. homens, tiverão ordem, para seguirem os avizos do Conde de Lewolde, Estribeiro mór de Sua Magestade, que já a esta hora haverá chegado a Polonia.

P O L O N I A:

Varsovia 8. de Agosto.

**O**S negocios deste Reyno se achavaõ ainda na mesma situação; e a mayor parte das Dietinas confirmáraõ a confederação geral fazendo o juramento pertendido: algumas recuzáraõ fazello, e outras o remetèraõ ao Campo da eleição; porèm com a chegada do Conde de Lewolde, Ministro da Ruffia, toda esta Corte se poz em grandes movimentos. Este Ministro chegou hontem, foy logo falar ao Primáz, e em nome da Emperatriz sua Soberana, lhe disse, que quando sua Illustrissima senaõ resolvesse a deixar de insistir no projecto, que tinha formado, de fazer Rey de Polonia a *Stanislao Laczinski*, as Tropas Russianas ( que em numero de 60U. homens, se achavaõ já na fronteira de Lithuania ) entrariaõ em Polonia, e chegariaõ a Varsovia, unidas com dous Corpos de Tropas Saxonicas, para passar ao Campo da eleição, e arrancar a Coroa da cabeça a Stanislaõ, e coroar com ella o sugeito que pareceffe mais digno de sobir ao Trono da Polonia. O Primáz, que mostrou não lhe dar lusto esta ameaça, se acha hoje muy doente. Este Prelado havia recebido alguns dias antes huma carta del Rey Christianissimo, que traduzida da lingua Franceza na vulgar diz o seguinte.

**M**Eu Primó. Com grande gosto vejo pela vossa carta de 10. de Junho que a Serenissima Republica de Polonia, espera de mim os mesmos effectos de amizade, de que os Reys meus predecessores procuráraõ sempre darlhe os mais evidentes sinais. Animado só do amor da liberdade, que he o natural, e fundamental direito da vossa patria, não dezejais mais que o logro della, e lhe preparais huma gloria immortal, annunciando a toda a Europa q̄ de qualquer que seja a eleição, que a Serenissima Republica fizer, quer sempre observar exacta, e religiosamente os Tratados de aliança, feitos, e renovados com os seus vizinhos. Que apoio, e que protecção não deve esperar hum Reyno, que se governa por idéas tam puras, e de que não he permitido davidar, quando hum Prelado tão bem instruido das maximas da sua nação, o assegura aos olhos de todas as Potencias da Europa. Eu recebo pessoalmente esta segurança com huma verdadeira satisfação, e  
prompto



prompto a favorecer, e sustentar em todas as occasiões principios tão justos, e tam conformes à felicidade da Coroa de Polonia, e à tranquillidade do Norte, farei com grande gosto ver ao Mundo qual he o fundamento da minha protecção; de que tenho encarregado ao Marquez de Monti, faça as mais fortes asseverações à Serenissima Republica. Queira nosso Senhor por huma continuação de bençãos, que tam frequente, e tam vizivelmente tem lançado a Polonia, inspirar nella o espirito de uniaõ, e concordia, e reunir os votos em hum sujeito, cujas idéas lhe sejam bem conhecidas, para que possa estar segura, de que elle se não lembrará, mais que da felicidade, e mantimento da sua patria, e da gloria, e propagação da nossa Santa Fé; sobre o que rogo a Deos, vos tenha meu Primo, na sua santa, e digna guarda. Escrita em Compiègne 6. de Julho de 1733. LUIS.

Dantzick 30. de Julho.

**O** S ultimos avizos das fronteiras nos dizem, que havendo 40U. homens das Tropas Russianas, passado o Rio *Duna* nas vizinhanças de *Riga*, marchavaõ em tres columnas para a fronteira de Lithuania. Receyase, que a proxima eleição senão fará com tanto locego, como se esperava ao principio; porque se assegura, que mais de tres mil Gentishomens, se tem unido, para se oporem ao juramento dado na Dieta da convocação, sobre se excluir a todo o Estrangeiro do Trono; e que Mons. *Sapieha*, Palatino de Podlachia (que he o que mais se distinguio pela sua opposição ao dito juramento) he o cabeça de todos, desorte, que a voz, que se espalhou, de que este Senhor tinha abraçado já o partido do Primaz, não tem fundamento. O temor que há, de que succeda alguma grande revolução na Polonia, tem já persuadido a muitas pessoas, a se retirarem deste Reyno passando com os seus mõeis mais preciozos para a Prussia.

#### S U E C I A.

Stockholm 4. de Agosto.

**O** Ministro Turco teve audiencia de despedida del Rey, e da Rainha, gratificado de muitos presentes de Suas Magestades, partito desta Corte a 28. do mez passado, para Constantinopla. O Conde de Castejá, Embayxador de França, recebeu a 26. hum Expresso expedido pelo Marquez de Monti, Embayxador da mesma Coroa em Varsovia, com despachos, que logo foy communicar a El Rey, e ao Senado, e a 28. o remeteu despachado para Polonia. A 3. recebeu outro da sua Corte, e logo passou a *Stromholm*, a dar parte a El Rey do que se continha nos seus despachos. Supoemse pelos effeitos, que França pede a S. Mag. assistencia de mais Tropas, porque se expediraõ ordens, para marcharem logo deste Reyno alguns Regimentos para a Pomerania Sueca, que possaõ completar nella hum Exerçito de 20U. homens. Quatro fragatas desta Coroa andaõ cruzando nas



nas costas deste Reyno; para observar os movimentos da Armada Russiana, que foy reforçada com muitas naos de guerra, e dividida de pois em duas Esquadras, das quaes hade andar huma costeando as Provincias de *Finlandia*, e *Ingria*, à ordem do Almirante *Gordon*; e a outra cruzará na entrada do *Zonte*. Com este avizo mandou a Corte ordem a *Carlescroon* para se fazerem promptas doze naos de linha, e duas fragatas, a fim de que possaõ sair ao mar com o primeiro avizo; e o Almirante *Taube* partirá brevemente para o mesmo porto.

D I N A M A R C A. *Copenhague 6. de Agosto.*

A Corte se acha ainda em Noruega, para onde partio hum dia destes, hum Correyo extraordinario, q̄ chegou de *Petrisburgo*, o qual, segundo dizem, traz a ratificação de hum Tratado de aliança defensiva, concluido entre esta Coroa, e a Emperatriz da grande Russia. Aviza-se de *Jutlandia*, que a Cidade de *Holstebro*, padecera a 29. do mez passado, hum incendio tam terrivel, que exceptuadas duas cazas, todas as outras foraõ inteiramente devoradas pelas chamas.

A L E M A N H A. *Hamburgo 14. de Agosto.*

Todos os avizos, que se recebem dos portos do mar Baltico, confirmão a noticia, de que as Esquadras Russianas cruzaõ aquelle mar em varios sitios, e vizitaõ quasi todos os navios Estrangeiros, que nelle entraõ; e sem embargo de andarem divididas em muitas Esquadras pequenas, para melhor observarem tudo o que se passa, todas tem ordem, e sinal dado, para se reunirem com o primeiro avizo que se receber da entrada de huma Esquadra Estrangeira, a fim de se oporem ao desembarque, que esta poderá tentar em *Dantzick*. Segundo as cartas de *Brunswick*, o Duque de *Wolffenbuttel*, determinava mandar hum Embayxador extraordinario a *Petrisburgo*, a propor hum casamento, entre a Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sobrinha da Emperatriz da Russia, e o Principe *Antonio Ulrico* seu neto. Escrevese de *Berlim*, haver chegado de França hum Correyo de *Compiègne* para o Marquez de *Lachetardie*, Embayxador de França, o qual com a mesma pressa partio para *Stetinia*, onde este Ministro se acha com El Rey de Prussia; e que sam tantos os Expressos, que por aquella Corte passaõ de *Pariz* para *Varsovia*, e de *Varsovia* para *Pariz*, que parece incrivel. Tambem se assegura que Sua Magestade Prussiana, sem embargo das representaçoens, que se lhe tem feito da parte de França, declarára, que elle havia prometido ao Emperador dos Romanos, em virtude do Tratado de aliança, que com elle tinha feito, assistir-lhe com 40U. homens; porém que agora, vendo a razão com que movia as suas armas, em defença da liberdade dos Polonezes, lhe daria 50U. e que se necessario fosse, se poria na frente do seu Exercito, para pessoalmente dar mayor actividade á sua operaçãõ.

*Dresda*



*Dresda 6. de Agosto.*

**A**S Tropas Saxonicas se ham de ajuntar a 10. do corrente com a artelharía, muniçoens de guerra; e tudo o que he necessario para hum Exercito, a fim de se poderem pôr em marcha para a fronteira de Polonia à primeira ordem. Estas Tropas se compoem de 31. Esquadroens, e 21. batalhoens; a saber: 5U444. cavallos, e 13U467. Infantes, que juntos fazem 18U901. homens. O Corpo dos Cavalheiros guardas, se hade restabelecer brevemente, e será composto de cem Cavalheiros. O Conde de la *Peirose*, Ministro de Baviera, tem frequentes conferencias com os desta Corte. Ajustouse hum Tratado de Aliança entre o nosso Eleitor, e a Emperatriz da Ruffia, e se acha já affinado. Os negocios de Polonia começã a parecer mais favoraveis a Sua Alteza Eleitoral, porque o seu partido se reforça consideravelmente. Entende-se, que os Ruffianos entrariaõ em Lithuania a 6. deste mez; e todos estaõ persuadidos, que hade haver em Polonia hum scisma na eleiçaõ proxima.

*Vienna 22. de Agosto.*

**O** Conde de *Welseck* mandou já ao Emperador a resposta que o Primaz de Polonia fez à ultima carta, que Sua Magestade Imperial lhe escreveo. Por esta resposta conforme corre a voz, mostra o Primaz persistir sempre nas suas mesmas idèas; e como, segundo todas as apparencias, a resposta cathogorica, que o Embayxador da Ruffia devia pedir ao Primaz em nome da Emperatriz sua ama, não será de mayor satisfacaõ para os aliados, entrarem sem duvida as Tropas Ruffianas em Polonia antes de 15. do corrente. Com os reiterados avisos, que se tem recebido das grandes preparaçoens, que França faz na Provincia de Alsacia, ordenou a Corte se formasse hum campo no Reyno de Bohemia junto a *Pilsen*, o qual se comporà de treze Regimentos, que actualmente estaõ já em marcha para aquelle sitio; a saber: seis de Infantaria, dous de Dragoes, quatro de Cavallos Coirassas, e hum de Hussares; e a estas Tropas se ham de unir 6U. Saxonios, conforme o ultimo Tratado concluido com o Eleitor de Saxonia. Ainda ha ordem para que outros Regimentos venhaõ de Hungria a reforçar este campo, e se tem por seguro, que o Emperador terá soccorro de muitos Principes do Imperio. Os 10U. Haffianos, destinados a entrar no serviço de Sua Magestade Imperial passarã a Hungria, para suprirem outro igual numero de Tropas Cezareas, que dalli devem marchar para o Rheno. O Capitaõ *Popo* de *Furstemberg*, partio já de *Branaw* para o campo de Silezia, com muitos Officiaes de artelharía, doze peças de campanha, e 33. carros, carregados de muniçoens de guerra de toda a sorte. Trabalha-se em hum novo Regimento, que as Tropas ham de observar, quando marcharem



marcharem pelo Imperio. O Conde de *Wratislaw*, partio quinta feira para Dresda, com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Emperador ao Eleitor de Saxonia, e daquella Corte passará a Polonia. Os dias passados houve huma grande conferencia no Paço, com a occasião de alguns despachos, que a Corte recebeu de Flandres. A 30. do mez passado houve outra em caza do Principe Eugenio de Saboya. Todos os Officiaes que se achavaõ nesta Corte, tiveraõ ordem para se irem incorporar nos seus Regimentos.

F R A N C, A. Pariz 22. de Agosto.

**C**ontinuam-se com grande calor as preparaçoes da guerra, e se assegura que a mayor parte da caza del Rey tem ordem de marchar para a Alsacia. Tudo està prompto para a Campanha, e já se não duvida que haverá guerra; e que esta começará em chegando avizo, de haverem entrado em Polonia as Tropas Imperiaes, Russianas, ou Saxonias. Dizem, que El Rey irá ver o Exercito, que se hade formar sobre o Rheno; e que o Cardeal de Fleury acompanhará a Sua Magestade. Este Cardeal foy com o Guarda dos Sellos vizitar o Marechal Duque de Berwick à sua caza de Campo de *Fitz-James*; e logo correo a voz, de que El Rey o tinha nomeado Marechal, para governar o seu Exercito no Rheno; o que com effeito se verificou, porque Sua Magestade o nomeou em Compiègne, para commandar as suas Tropas desde o Rheno até o rio *Mosa*, e lhe mandou dar 2U. Luizes de ouro de ajuda de custo, e seis excellentes cavallos da sua cavalhariça. Este Marechal se despedio já de Sua Magestade, e partio a 17. do corrente para Metz. No mesmo dia partiraõ quarenta Boticarios, e outros tantos Cirurgioens para os hospitaes do Exercito. Deuse ordem a 50. Engenheiros, para se acharem em Metz, antes de 25. onde se ajuntaraõ, com os que já se achãõ naquella Praça. Nomeou Sua Magestade oito Tenentes Generaes para subalternos do Marechal de Berwick. Tinha corrido a voz, que o Marquez de Asfeldt seria o Commandante de hum campo que se hade formar nas fronteiras de Italia; mas agora se assegura, que se tem dado esta incumbencia ao Duque de Noailles. Entende-se que a campanha começará da nossa parte pelo sitio de *Friburgo*; e que *Luxemburgo* será bloqueada este Inverno, para ser sitiada formalmente na Primavera proxima. Corre a voz, que o Correyo que vinha de Metz foy atacado a 25. de Julho a duas legoas daquella Cidade, por algumas pessoas mascaradas, que lhe tomaraõ todas as cartas, que vinhaõ para a Corte. Segundo o registro das Parroquias, Conventos, e Hospitaes desta Cidade, houve no anno passado de 1732. 18U605. bautismos, além de 2474. de meninos expostos, 3983. cazamentos, e 17U532. defuntos.



**Q**uartã feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Serenissima Princeza ao Convento da Esperança, por ser o ultimo dia da festa, q̄ naquella Igreja se celebra ao Amor Divino. Na festa feira de manhãa foraõ as mesmas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, à Igreja do Collegio de Santo Antão dos Padres da Companhia de Jezus, dar principio à Novena das festas feiras, que todos os annos costumão fazer a S. Francisco Xavier; e no Sabbado de manhãa à Igreja da Madre de Deos, assistir à festa de Santa Auta, que he huma das 11U. Virgens Inglezas, cujo corpo se venera na mesma Igreja.

Na terça feira 8. deste mez deu à luz segundo filho varaõ, a Senhora D. Anna de Affis Mascarenhas, mulher de Luis Cezar de Menezes, filho primogenito do Conde de Sabugoza. A 7. faleceu em idade de 5. annos, para seis, o filho unico de Antonio Telles de Menezes, Commendador de Villa pouca de Aguiar, e de outras Commendas na Ordem de Christo, e de sua segunda mulher a Senhora D. Leonor Thomazia de Menezes. Tambem faleceu no mez de Julho em idade muito avançada a Senhora D. Anna Michaela de Alarcão, Abbadeça actual do Real Convento de Vairaõ, onde já havia tido a mesma dignidade outro triennio, Senhora de grandes virtudes, e tia paterna de Gregorio Ferreira Deça, decimo setimo senhor da antiga caza de Cavalleiros.

---

*Na logea de Manoel Diniz onde estas se vendem, se acharão os Sermões seguintes. Primeiro, que prègou o P. Luis Gonçalves Pinheiro, na profissão de duas Irmãs Religiosas, no Convento de Santa Monica. Segundo. Nas Exequias que se fizeraõ ao S. Padre Benedicto XIII. Author o Padre Presentado Fr. Foz de Santa Maria Magdalena Dominico.*

*Na Officina de Antonio de Sousa da Sylva, Mercador de livros na rua nova, se estão imprimindo todas as obras do Doutor Diogo Guerreiro Camacho de Aboim, que ficarão manuscriptas, constaõ de oito tomos com seu Indice geral; e já sabio à luz hum, que se intitula Escola Moral, Politica, Christã, e Juridica, ultima que o dito Autor compoz, e se vende na logea do sobredito, e tambem o Commento de Ovidio de Tristes.*

*Na logea de Antonio da Costa Valle, mercador de livros na rua nova do Almada, se acharà hũa Relação da Discripção de Guinë, na qual se trata das varias nações de negros que a povoão, dos seus costumes, Leys, ritos, ceremonias, e outras cousas. Na mesma logea se acharà hum Tratado das batalhas, e successos do Galeão Santiago, com os Olandezes na Ilha de de Santa Elena no anno de 1602.*

---

**Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.**  
*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Setembro de 1733.

B A R B A R I A.

*Argel 18. de Julho.*

Am he explicavel quanto he grande, e geral neste paiz, a consternação, que cauzou a fatalidade succida à Esquadra desta Regencia no Archipelago. As naos, que pereceraõ neste dezastrre, e de que os Argelinos mais lamentaõ a perda, saõ entre outros o *Novo Bailique* que era huma nao de 66. peças, de 18. e 12. libras de bala que fazia nesta a sua primeira viagem. As mais foraõ o *Bailique velho* de 50. peças, o *Ben Spay* de 44. e duas de q̄ o Gram Senhor fez presente a esta Republica. A razão mayor do seu sentimento he, de se haver abortado nesta tempestade a esperança, q̄ haviaõ concebido, de poderem com esta Esquadra, e o soccorro, que o Gram Senhor lhes mandava, restaurar a Praça de *Oran*; mas ao presente se começa a dezesperar de o poder conseguir, principalmente depois de chegar aviso, de haver dezertado do campo, que tinhaõ formado diante daquella Praça, a mayor parte dos Turcos, e entender-se, que seriaõ estes seguidos das outras Tropas; e que assim se veraõ os Castelhanos brevemente livres do bloqueyo. O Agà dos Spahis Mouros, filho do ultimo Dey de Argel, que he o Commandante General, que bloqueava *Oran*, pedio à Regencia, lhe aceitasse a sua demissaõ, determinando retirar-se para Turquia

Rr

com



com a sua familia, e o seu thezouro, por estar muy aborrecido neste paiz, onde o acuzão de ser a principal occasião da mortandade de tantos Turcos, porque da dos Mouros, ainda que fossem muito mais em numero os mortos, senão faz grande caso em Barbaria. Estas circumstancias, e a falta de meynos, que na terra hà, pelo grande numero de taxas, e direitos, que se tem imposto, para sustentar a guerra, cauzaõ huma universal murmuraõ no povo.

## I T A L I A.

*Napoles 4. de Agosto.*

**O**S avizos de Calabria nos dizem, haverem chegado à costa da quella Provincia, e desembarcado a quinze milhas de *Cortona* os Corsarios de duas galeotas, e hum pinque de Argel, e tomado cativos alguns paizanos. Logo o Vice-Rey mandou sair promptamente tres galès para lhes dar caça; destacando ao mesmo tempo algumas Tropas, por terra, para lhes cortarem a retirada se possível fosse; e por hum extraordinario se tem sabido, que havendo dado estas Tropas improvizamente sobre os Infieis, antes que elles podessem refugiar-se às suas embarcaçoens, mataraõ muitos, e fizeraõ hũ grande numero de Escravos. O Conde Visconti, Vice-Rey deste Reyno ( que ha dias se acha muito mal, com huma febre continua, e recebeu hontem os Sacramentos da Igreja, com pouca esperança de melhora ) havendo recebido de Vienna huma ordem para mandar embargar todas as embarcaçoens que entrarem com bandeira do Papa, em todos os portos deste Reyno, a mandou logo executar. Dizem, que em represalias de huma embarcaõ Imperial, que foy embargada não há muito tempo em *Fiumicino*, por ordem da Corte de Roma; e com effeito se embargou já huma Tartana, mandada pelo Capitaõ Philippe Lucerti, com carga pertencente ao Bispo de Ascoli. O Vice-Rey à instancia dos habitantes desta Cidade, estabeleceu huma nova feira, que hade durar desde 25. de Julho, atè 3. de Agosto, todos os annos, na praça grande, que fica fóra da porta de Capua.

*Florença 8. de Agosto.*

**O** Gram Duque se acha perfeitamente convalecido da sua ultima indispozição, e deu a 21. audiencia aos seus Ministros, e a muitas outras pessoas. A 22. chegou hum Correyo de Hespanha, que partio no mesmo dia para Parma, donde se aviza passar com perfeita dispozição o Infante D. Carlos. Com o avizo, que se confirma de diversas partes, de fazer grande estrago em Tripoli, e nas suas vizinhanças o mal contagiozo, o Tribunal da saude de Leorne, e todos os Governadores dos portos deste Estado, tem expedido ordens, para obrigarem a huma exacta quarentena, todos os navios que



que vierem da Costa de Africa. Em *Arezzo* com o pretexto de serem mal administradas as rendas do Hospital daquela Cidade, algumas pessoas sediciozas, roubáraõ as cazas dos seus Directores, e as houveraõ entregado ao fogo, se o naõ prevenisse a providencia, enviando-se alguns destacamentos de soldados, a serenar esta dezordem. O Marquez de Suza, irmão natural delRey de Sardenha, se espera aqui de *Cagliari*, para ver as couzas mais raras desta Cidade. O Marquez de la Bastie, Enviado extraordinario delRey de França nesta Corte, se prepara para se recolher brevemente ao seu paiz.

*Genova 11. de Agosto.*

**E** Ste governo recuzou dar entrada no seu porto a huma embarcação, que vinha de *Maina*, lugar maritimo situado a pouca distancia de Tripoli, por senaõ querer sujeitar á quarentena, a que a obrigavaõ. A 29. do mez passado, chegou de Tunes hum navio com bandeira Imperial, cujo Capitaõ confirmou a noticia de se lograr perfeita saude naquella Cidade, e de haverem saido do seu porto muitas embarcaçoens para andarem a corço. Sabbado passado chegou aqui de *Bastia* Paulo Bautista Rivarola, que ultimamente foy Commissario geral da Republica na Ilha de Corsega, com as duas galès, que leváraõ a Paulo Jeronymo Palavicini seu successor àquella Ilha. Este General escreve, que depois de haver prezo aos mais sediciozos, todos os mais se achavaõ dispostos a observar as leys, que lhes quizessem impor; e que como os habitantes de *S. Peregrino*, e de *Corte*, sam de todos os Insulanos aquelles cuja fedilidade he mais suspeita, fizera marchar 1500. homens para aquella parte, para os fazer conter na sua obrigaçaõ. As cartas de Milaõ nos dizem, haverem marchado para Alemanha os Regimentos de Infantaria de *Hassia Cassel*, e de *Welseck*, e o Regimento de Hussares, de *Czunkenbegg*; e que corria a voz, de estarem outros Regimentos tambem promptos a marchar.

*Veneza 15. de Agosto.*

**A**S cartas de *Alepo* de 6. de Junho dizem, que a peste se acendeu de maneira naquella Cidade, que no espaço de tres mezes haviaõ perecido 2400 pessoas; e que sem embargo das muitas cautellas dos Turcos, ainda morriaõ trezentas para 400. pessoas cada dia: que huma parte dos moradores, que no principio do mal haviaõ saido da Cidade, se achavaõ ainda pelo campo; e que os Europeos, que nella ficáraõ, naõ haviaõ sido infeccionados do contagio. Chegou depois de *Zante* huma galè commandada, pelo Capitaõ Pedro Fogassa, cuja equipagem refere, que em todas as eiscalas do Levante havia boa saude; e que na *Siria* hia diminuindo consideravelmente o mal. A 30. do passado entrou hũa Tartana Inglesa, cujo

Capitaõ



Capitão confirma andar o corçario *Alicozza*, cruzando ão golfo de *Cephalonia*. A nossa frota do Levante, que se compoem de dez naos mercantis, comboyadas por quatro de guerra da Republica, se tem a noticia de haver já chegado a Zante, e destas entraraõ seis terça feira passada neste porto, com huma carga muy importante, e se esperaõ por instantes as outras. As cartas de *Constantinopla* de 11. do mez passado, dizem, que *Angelo Emo*, Embayxador desta Republica, tivera audiencia de despedida do Gram Senhor, que o recebera com grande distincão, fazendo-lhe hum presente de sincoenta vestias, e de hum bom cavallo ricamente ajaezado: que depois se despedira do Gram Vizir, e do grande Almirante *Dgianum Codgia*, e que este ultimo tinha faido do porto de *Constantinopla* com onze Sultanas, para ir recolher os tributos ordinarios das Ilhas do Archipelago. Escreve-se de Malta, haver sido nomeado para General das galès da Religiaõ o Commendador *Buffacarini*.

## HELVECIA

*Schafhausen* 16. de Agosto.

O Marquez de Bonac, Embayxador del Rey Christianissimo, começa a fazer exactas diligencias, para conseguir a renovação da aliança entre França, e o corpo Helvetico; e dizem que para este effeito quer convocar hũa Assembleia extraordinaria dos treze Cantões. Assegura-se tambem que o Emperador, tem mandado ordem ao seu Ministro, que aqui reside, para continuar as negociaçoens a que tinha dado principio o Abbade de S. Braz, defunto, para a renovação da aliança hereditaria entre a casa de Austria, e o corpo Helvetico, e que Sua Magestade tem resolvido pedir a permissaõ de levantar dous Regimentos, com condiçoens, muy ventajozas, dos quaes serà hum fornecido pelos Cantões Catholicos, outro pelos Protestantes. Escreve-se de *Turim*, que El Rey de Sardenha, tem dado o governo da Praça de Nizza ao Conde de Rivaroles. Os Francezes não tem ainda lançado pontes sobre o Rheno junto a *Huningen*, como aqui correo voz, mas tudo està prompto para isso, e se esperão somente as ultimas ordens da Corte. As preparaçoens de guerra na Alsacia sam extraordinarias. De toda a parte vem concorrendo Tropas para esta Provincia. Tem chegado mais de sessenta peças de artilharia grossa para Strasburgo. Muitas familias de distincão, de Suevia, e do Marquezado de Bade temendo hũa invazão dos Francezes na Alemanha, se tem já retirado para a Helvecia com os seus mõeveis mais preciosos. Os Deputados de *Zurick*, *Berne*, e *Glariz*, se tem ajuntado em *Bade*, sobre alguns negocios particulares.



## A L E M A N H A .

Vienna 15. de Agosto.

Atendendo esta Corte às consequencias, que poderão ter os negocios de Polonia, e às grandes preparações dos Francezes na Alsacia, senão descuida de nada, que possa servir melhor para a sua defença. Faz ajuntar hum Exercito na fronteira de Bohemia entre *Pilsen*, e *Eger*, que será composto das tropas seguintes. Cinco batalhões de 800. homens cada hum, a saber; dous de *Starremberg*, hum de *Harrach*, hum de *Seckendorff*, e hum de *Marulli*, que com duas companhias de *Granadairos* fazem 4U. homens. O Regimento de *Koniseck*, o do *Gram Mestre*, o de *Hassia Cassel*, e outro que se espera de Milaõ, cada hum de 2U300. homens, que fazem todos quatro 9U200. Tres Regimentos de *Weimar*, *Gotha*, e *Eisenach*, que fazem 4U400. homens, e toda a Infantaria junta 17U600. A cavallaria se compoem de sete Regimentos, que sam o de *Caraffa*, *Kevenhiler*, *Philippi*, *Lantieri*, *Lobkowitz*, *Saboya moço*, e outro, que fazem todos 6U742. homens, e a somma total de todas estas Tropas, chegam a 24U342. homens. Assigura-se que este Exercito, que hade ser ainda reforçado por algumas Tropas auxiliares, será commandado pelo Duque Alberto de Brunswick Beveren, de quem serão subalternos os Generaes *Wallis*, *Schmettau*, e *Czecka*. Fala-se em formar outro Exercito no Imperio, que será commandado pelo Principe Eugenio de Saboya. O Ministro del Rey de Prussia, teve audiencia particular do Emperador, na qual lhe deu parte da resolução, que El Rey seu amo tem tomado, de mandar marchar hum Exercito de 50U. homẽs em serviço de Sua Magestade Imperial. Assim nesta Cidade, como por todos os Paizes hereditarios se fazem novas levas de gente, com todo o bom successo, que se podia dezejar. Tem-se mandado ordem para se comprarem com toda a brevidade 2U400. cavallos, para remontar a Cavallaria, que está actualmente em marcha para os acampamentos, que lhes sam destinados. Tem-se tirado da caixa dos rendimentos dos Paizes hereditarios, e do Banco desta Cidade hum milhão de patacas, que se mandarão entregar no cofre da guerra, para pagamento das mesmas Tropas. Alem das referidas, será o Campo de *Pilsen* reforçado com 6U. Saxonios, e com as Tropas, que algũs Principes do Imperio devem fornecer, e em cazo de necessidade, se lhe incorporarão as Imperiaes, que estão acampadas na fronteira de Polonia. O Correyo do gabinete *Keesler*, que tinha sido mandado a Petrisburgo, voltou com avizo, de que a Corte da Russia, tinha expedido já as ultimas ordens, para as suas Tropas entrarem em Polonia. O Baram de *Wachtendonck*, que foy Commandante das Tropas Imperiaes em *Corsega*, está nomeado para ir à Corte da Russia, com o

titulo



titulo de Embayxador de Sua Magestade Imperial. Mandam-se levar para *Belgrado* quantidade de muniçoens de guerra, e quatro canhoens, que novamente se fundiraõ no Arsenal desta Cidade. O Duque de Lorena partio terça feira passada de *Presburgo*, para ir a *Neustadt*, onde a Corte se acha, e residirá até 26. do corrente.

*Dresda 18. de Agosto.*

**P**Or dous Expressos successivos recebeu esta Corte a noticia de haver entrado nas terras de Polonia hum Exercito de 40U. Russianos, e de que estes seriaõ brevemente seguidos de 30U. Kosakos, e de 5U. Kalmukos. Logo se expediraõ ordens às Tropas Saxonicas, para apressarem a sua marcha, e entrarem tambem no mesmo Reyno. Soube-se depois por cartas de Varsovia, que recebendo o Primaz o primeiro avizo da entrada dos Russianos, se mostrara affustado, mas fizera ajuntar o Conselho, no qual se resolvèra se opuzessem todas as forças da Republica a este attentado: e que logo se expediraõ ordens a todos os Regimentos para se porem em marcha em busca dos inimigos, e para o mesmo effeito montasse a cavallo toda a Nobreza, com a resolução de aventurar huma batalha. Sabemos tambem, que a Emperatriz da Russia mandou semear hum Manifesto em que declarava, que a Republica não devia temer a entrada das suas Tropas, pois entravaõ como amigas, a sustentar a liberdade da eleição do seu Rey: e tinham ordem para observarem huma exacta disciplina, e pagarem tudo quanto gastaassem; porèm que se a Republica contra o que Sua Magestade esperava, fizesse eleição de *Stanislaõ Leczinski*, Sua Magestade Imperial seria obrigada a mudar a sua amizade em inimizade, e a ordenar às mesmas Tropas, que vivessem à discripção por todo o Reyno. Dizem que a Lithuania se tem declarado a favor do Eleitor nosso Soberano, o qual a 13. passou mostra a todos os artilheiros, e rendeu as graças ao Feld Marechal Conde de *Wackerbarth*, seu Commandante, pela fermozura, disciplina, e destreza deste corpo. O Conde de *Wratislaw*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, chegou aqui de Vienna, teve logo audiencia de Sua Alteza Real, e Eleit. e sahirá daqui brevemente para Varsovia.

*Berlim 22. de Agosto.*

**E**L Rey foy terça feira para *Potsdam* com o Principe Real, e se esparaõ á manhaã nesta Cidade. O Principe de *Anhalt Dessau* partio hoje depois de haver assistido a varios conselhos de guerra, que se fizeraõ sobre a marcha de 50U. homens das nossas Tropas. Todos os Regimentos tem ordem, para estarem promptos a marchar ao primeiro avizo. Dizem que a Corte de Vienna insinuára, que se contentaria ao presente, só com hum soccorro de 10U. homens; porèm Sua Magestade não quer dividir as suas forças. Enchem-se os  
almazens



almazens de *Minden*, e de *Wezel* de humã grandissima quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a fonte. O Coronel *Kleist*, que he hum dos melhores Officiaes de Infantaria, foy promovido a General de batalha. Naõ ha dia em que o Marquez de la *Chitardie*, Ministro de França, naõ receba algum Correyo, que venha de *Varsovia* para *Pariz*, ou de *Pariz* vá para *Varsovia*. O que passou a 14. levou a nova a França de haver declarado o Conde de *Lewolde*, que as Tropas Russianas entrariaõ sem duvida em *Polonia*; e hontem passou hum, despachado pelo Marquez de *Monti*, Embayxador delRey Christianissimo, a os Generaes Commandantes das armas de França, na ribeira do *Rheno*, dandolhe parte, de haverem já entrado em *Polonia* as ditas Tropas; e a 10. do corrente, repartidas em tres colunas, todas á ordem do General *Lassi*; a primeira com 21U354. homens; a segunda de 11U976. e a terceira, de 24U892. que juntos faziaõ o numero de 58U222. homens, os quaes marchavaõ todos direitos a *Grodno*: que além destas Tropas tinha a *Russia* outro Exercito de mais de 40U. homens, prompto a passar o Rio *Boristhenes*, do qual se havia de separar para entrar em *Polonia*, com hum corpo de 20U. homens o General Conde de *Weisbach*.

### F R A N C A.

*Pariz* 29. de Agosto.

**E**LRey *Stanislao* chegou a *Versalhes* a 14. do corrente, de que a Rainha Christianissima mandou logo avizo por hum Expresso a *Compiègne*, onde ElRey se a chava, e este Monarca lhe mandou logo no dia seguinte, dar a boa vinda, por hum dos Gentishomens da sua Camera. A Rainha de *Polonia* chegou a 16. e estes Principes sam comprimentados por todas as pessoas de distincão desta Corte. Assegurase que ElRey *Stanislao* partirá dentro de sete, ou oito dias a embarcarse em *Brest*, na Esquadra, que alli se acha surta, para passar á bahia de *Dantzick*, e alli esperar a proxima eleição, e desembarcar, tanto que tiver avizo de haver sido a seu favor. Esta eleição se hade fazer no fim de Setembro, porque os Nuncios, que se hamde ajuntar a 25. deste mez, devem primeiro regrar varios negocios, que dependem da sua resolução. O Marechal de *Berwick* foy daqui logo a *Metz*, para dar algumas ordens, e passou depois a o *Rheno* a fazer todas as disposiçoens necessarias para entrar em campanha. O Duque de *Noailhes*, mandou trabalhar com toda a pressa nas suas equipages, e em huma nova libré. Huns dizem, que vay commandar o Exercito, que se manda formar no *Delfinado*; outros que passa com outra incumbencia a *Italia*. Fala-se em huma promoçãõ nova de Marechaes de França; e que poderãõ ser nomeados para este emprego os Duque, *Villeroy*, e *Noailhes*, e os Condes de *Coigni*, e *Belleisle*.



O Cavalleiro de *Zuines* chegou a Brest a sete deste mez, com as quatro naos de guerra com que sahio de Toulon; e segundo as ultimas cartas, havia naquelle porto treze naos de linha promptas a se fazerem á vela; e se trabalha com pressa em a parelhar outras. Tambem se assegura haverse dado ordem, para preparar tudo o que he necessario, para na Primavera proxima se poderem pôr no mar todos os cascos, que estiverem em estado de servir.

P O R T U G A L. Lisboa 24. de Setembro

**D**omingo passado se andou divertindo no passeio do rio a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro.

Na sexta feira entrou no porto desta Cidade o Patacho Portuguez nossa Senhora do Rosario, com 62. dias de viagem de Pernambuco, assegurando o Capitaõ d'elle, haver sahido daquelle porto tres dias depois de sair a frota daquella Capitania para este Reyno.

Na Villa de Campo mayor se celebrou a 16. do corrente pelas duas para as tres horas da manhaã o anniversario do lamentavel incendio, succedido naquella Villa o anno passado na mesma hora, e dia, com huma devotissima Procissão, que se compunha de mais de 400. pessoas, de que muitas hiaõ descalças, deprecando a misericordia de Deos, e a intercessão da Virgem Santissima do Rosario, a que assistiraõ os Vereadores da Camera da mesma Villa, e o Juiz de Fóra della Simaõ Caldeira da Costa de Mendanha; e na manhaã seguinte se fez na Igreja Matriz da mesma Villa hum Officio geral, pelas almas de todas as pessoas que perecerão naquella fatalidade, e por ordem do mesmo Juiz de fora, se satisfez a todos os Sacerdotes, que quizerão celebrar Missas pela mesma intenção.

Na Cidade do Porto celebrarão a 23. do mez de Agosto passado os Militares do Regimento da sua guarnição a festa da Conceição de nossa Senhora, ( que elegerão para sua Padroeira, ) na Igreja do Colegio dos Meninos Orfaõs, com muita solemnidade, e boa ordem, e acabados os Officios Divinos, deu o Coronel Antonio Monteiro de Almeida, a cujo cargo està o governo das armas da mesma Cidade, e seu partido, hum esplendido banquete, aos Consules das Naçoens Estrangeiras, e a toda a Nobreza que concorreo a esta festividade. No dia antecedente tinha o mesmo Regimento exercitado todas as dispoziçoens militares, no combate de huma Praça regular, fabricada de madeira com Castello, Bastioões, Cortinas, Fossos, Portas falças, Pontes levadissas, e guarnição de artilharia, e infantaria, em que mostrou a sua boa disciplina, e a sciencia dos seus Commandantes.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.

*Com todas as licenças necessarias,*